



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Medidas de apoio à reconversão das PME

Neste momento em que a economia de Macau se encontra numa fase de recuperação pós-pandemia, vários dados económicos têm indicado uma tendência positiva [1], entre os quais se destaca o número de visitantes. No entanto, devido à conjuntura económica em geral e ao facto de os rendimentos não terem aumentado, o poder de compra dos turistas e residentes enfraqueceu, e estes estão mais prudentes no consumo. Estabelecendo a comparação entre o ambiente de negócios nas zonas turísticas e nas zonas comunitárias, nomeadamente no respeitante às pequenas e médias empresas (PME), verifica-se que para estas últimas a situação é mais preocupante, pois o aumento das taxas de juro, a generalização das compras *online*, e o aumento das rendas e dos custos das matérias-primas, entre outros factores, dificultam a exploração de negócios e até obrigam ao encerramento de bastantes lojas, incluindo lojas antigas estabelecidas há muitos anos, o que resulta numa taxa de desocupação cada vez mais elevada nas zonas comunitárias.

Além disso, de acordo com o Inquérito de Conjuntura à Restauração e ao Comércio a Retalho (Março), divulgado recentemente pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos [2], o volume de negócios dos proprietários da restauração entrevistados desceu 2,7 por cento, em termos anuais, e, após os feriados do Ano Novo Lunar, diminuiu 17,2 por cento, face ao mês anterior; por sua vez, o volume de negócios dos retalhistas diminuiu 22,4 por cento, em termos anuais, e 25,2 por cento, em termos mensais, apesar de o volume de negócios de automóveis ter crescido 27



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

por cento. Segundo as previsões dos proprietários de ambos os ramos de actividade económica entrevistados, o volume dos seus negócios em Abril do corrente ano iria cair face a Março. Todos estes dados demonstram que os referidos dois ramos de actividade económica estão a enfrentar grandes pressões operacionais.

De facto, para prestar apoio contínuo às PME, o Governo tem atribuído apoio económico e adoptado medidas para facilitar a sua reconversão digital, para levar os turistas até aos bairros comunitários, para promover a revitalização comunitária, etc., mas a reconversão digital e a inovação destas empresas exigem tempo. Pelo exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. De que novas medidas de apoio dispõe o Governo, para fazer face à pressão sentida pelas PME nas zonas comunitárias? O Governo lançou o “Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas”, o “Plano de Garantia de Créditos a Pequenas e Médias Empresas” e o “Plano de Bonificação de Juros de Créditos Bancários, para aliviar o impacto negativo da epidemia nas empresas em 2022” [3], cujo prazo de candidatura já terminou em Julho do ano passado, e para as empresas que se candidataram a este último plano, logo em Julho de 2022, o prazo de bonificação de dois anos está quase a terminar. Porém, algumas PME ainda se encontram numa situação bastante difícil, então, como é que o Governo vai ajustar as medidas? Vai pensar em tomar novas medidas, em consonância com a realidade, para aliviar a pressão das PME? Vai ainda, tendo em conta a situação de algumas PME, fazer um balanço da execução dos diversos planos, por exemplo, vai definir uma tolerância adequada quanto ao prazo e ao montante de reembolso?

2. De acordo com o Inquérito de Conjuntura à Restauração e ao Comércio a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Retalho, o volume de negócios destes dois ramos de actividade económica não foi satisfatório em Março. Então, o Governo vai proceder a um estudo mais aprofundado e lançar mais medidas, para apoiar o desenvolvimento dos sectores na sua reconversão e crescimento?

3. O “Grande prémio para o consumo na Zona Norte durante os fins-de-semana” contribui, de certa forma, para a dinamização da economia dos bairros comunitários, e segundo as afirmações do Sr. Chefe do Executivo na sessão de perguntas e respostas realizada no passado mês de Abril na Assembleia Legislativa, “no corrente ano, que é marcado pela dupla celebração, o Governo vai continuar a estudar o reforço do apoio às PME, mas precisa de tempo para rever os efeitos da referida iniciativa. O Governo não se opõe à realização de actividades semelhantes noutras zonas de Macau, mas não se trata de uma medida de benefício geral, e tem de se equilibrar o consumo entre as zonas turísticas e as zonas comunitárias” [4]. Assim sendo, quando é que o Governo vai avaliar os resultados intercalares dessa iniciativa? Qual vai ser o próximo passo do Governo para, em conjunto com as instituições e associações de outras zonas, lançar actividades semelhantes de atribuição de prémios e incentivos ao consumo noutros bairros comunitários, com vista a estimular o ambiente de consumo e a aliviar os encargos da população?

[1] Referência:

<https://appimg.modaily.cn/amucsite/web/index.html#/detail/9904765>

<https://appimg.modaily.cn/amucsite/web/index.html#/detail/9904773>

[2] Referência:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

<https://www.gsef.gov.mo/zh/posts/8742>

[3] Referência:

<https://www.gov.mo/zh-hant/news/954996/>

[4] Referência:

https://appimg.modaily.cn/app/szb/pc/content/202404/17/content_331893.html

24 de Maio de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ngan Iek Hang**